

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS  
DIVISÃO DE PESQUISAS  
SERVIÇO DE AVALIAÇÃO

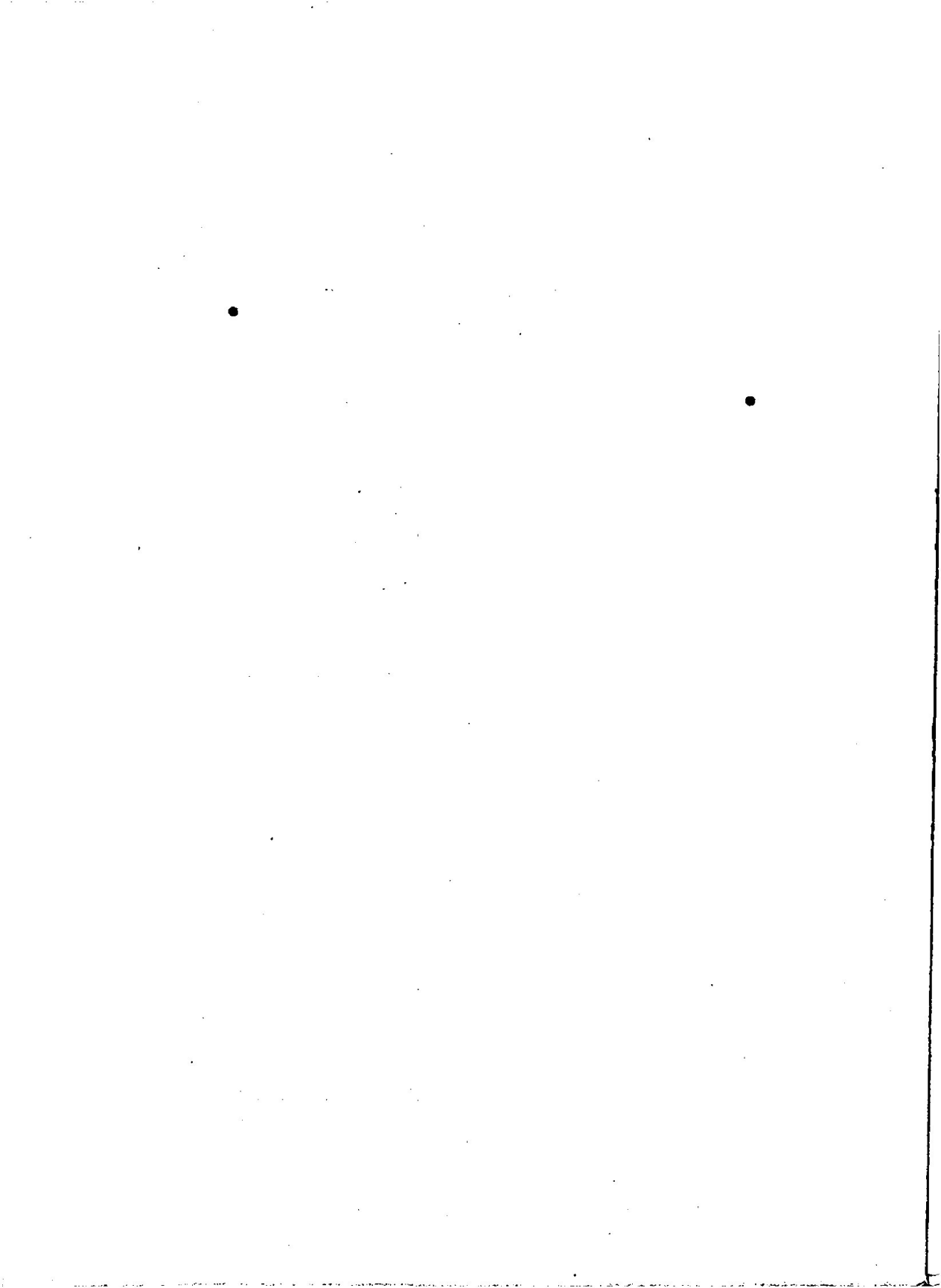


# CADERNOS DE AVALIAÇÃO

N.º 5

Avaliação numa Forma Restrita

1966



**Diretora do Centro de Pesquisa e Orientação Educacionais:**

**Alda Cardozo Kremer**

**DIRETORA DA DIVISÃO DE PESQUISAS:**

**Leda Riheiro Sociro**

**ELABORAÇÃO DE:**

**Suely Aveline**

**Chefe do Serviço de Avaliação**

**COLABORAÇÃO DOS:**

**Orientadores de Educação Primária,  
Orientadores Rurais, da Capital e do Interior,  
e dos Diretores das Escolas Primárias da  
Capital.**

Divisão de Estudos de Psicologia e Educação Especial

Atas de Reuniões

0

TEORIA DA DIFERENÇA DE SEXOS

1. Introdução

II. ADOLESCÊNCIA

1. O desenvolvimento da personalidade

COLABORAÇÃO DOS

Professores de Psicologia e Educação Especial  
do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo  
em 1970

## **AValiação numa forma restrita**

**ANO 1966**

Consideramos neste nível todas as escolas que verificam apenas o rendimento intelectual do aluno com a finalidade de situá-lo na classe seguinte ou em alguma classe de recuperação. Para tal fim, utilizam em geral, a "Prova Tradicional Desenvolvida", procurando expressar seus resultados somente em termos quantitativos, isto é, de números ou de notas.

### **DIRETRIZES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DA PROVA TRADICIONAL DESENVOLVIDA**

- A. A verificação deverá envolver a parte da matéria desenvolvida durante o ano que, a critério do professor, seja considerada a mais significativa para melhor julgar o aproveitamento do aluno a para maior sistematização do ensino.**

Para esse fim, deverão ser consultados:

1. os planos de trabalho,
2. os diários de classe e os comprovantes do aluno,
3. os resultados das verificações mensais,
4. os programas oficiais.

### **EXEMPLO:**

Um professor de 4.º ano, estudando o material acima citado, concluiu que, a leitura e comentário de determinados artigos, bem significativos para a criança, da Constituição Brasileira, foram as mais importantes realizações do ano. Ele poderia organizar questões sobre este tema central ou incluir outros assuntos relacionados com o mesmo.

- B. Os conhecimentos devem ser medidos, tanto quanto possível em situações semelhantes àquelas que a vida apresenta e que foram trabalhadas em classe.**

**EXEMPLO:**

Se o professor de 4.<sup>o</sup> ano considerar como muito importante para a classe, em Gramática Funcional, a distinção de frases que exprimem “ação” ou “acontecimento” das que exprimem “qualidade” ou “estado” poderá elaborar questões relacionadas com êste conteúdo programático, mas procurando envolvê-las em situações da vida.

Assim, escolherá, entre as frases das composições orais ou escritas dos próprios alunos, aquelas em que eles possam fazer tais distinções.

- C. A prova deverá incluir questões cuja solução exija a dinamização de processos mentais diferentes.**

**EXEMPLO:**

1. Questões de resposta livre
2.    "       "       execução,
3.    "       "       solução de problemas,
4.    "       "       múltipla escolha,
5.    "       "       lacunas,
6.    "       "       evocação,
7.    "       "       associação,
8.    "       "       gráficos,
9.    "       "       símbolos e outras.

- D. As questões devem ser enunciadas em linguagem simples, precisa e acessível ao desenvolvimento da classe, para que, às dificuldades da matéria, não se acrescentem as oferecidas pela interpretação da linguagem.**

**EXEMPLO:**

Há professôres que organizam questões, extraindo exercícios de vários livros de texto ou copiando provas de outras escolas, sem as convenientes adaptações ao nível da sua classe. Tais questões apresentam entre outras falhas:

1. palavras desconhecidas pelo aluno,
2. construção de frases de estrutura complexa,
3. inversão de orações no período, etc.

Assim, as questões deixam de ser resolvidas, não por falta de informações, mas por não ter sido possível interpretar o enunciado das mesmas.

**E. Na elaboração da prova, as questões devem ser dosadas convenientemente.**

**EXEMPLO:**

Há professores que decidem sobre esta graduação, partindo apenas do seu ponto de vista, isto é, ordenam as questões segundo o modo de pensar do adulto.

Outros, classificam as questões em fáceis, médias e difíceis, orientando-se pela prática docente. Durante o ano, através das verificações mensais, puderam organizar um registro sistemático das porcentagens de acerto.

Com estes elementos, relativamente seguros, ordenam as questões.

Uma questão que foi respondida de modo certo por 80% dos alunos é considerada fácil, entretanto, se a porcentagem de acertos foi de 50% é considerada de dificuldade média e, até 20% de acerto é considerada difícil.

**F. Em relação à extensão da prova, deve o professor levar em conta:**

1. o tempo disponível,
2. o nível e natureza da classe,
3. as condições gerais do ambiente onde ela se processa,
4. o grau de sua importância,
5. o campo que se deseja cobrir.

**G. As ordens e as instruções devem ser: claras, precisas, breves, incisivas, desencadear ou provocar rapidamente a ação sugerida. Quanto à linguagem: corretas, ao nível da classe, livres de ambigüidade.**

**EXEMPLO: (4.º ano)**

Na sentença abaixo, sublinha a palavra que inicia a oração subordinada:

“O gênio da noite estava zangado porque a estrelinha era travêssa”.

**H. Quanto à apresentação gráfica da prova:**

1. Sendo impressa, a impressão deve ser nítida e correta, as letras devem estar bem articuladas, jamais confundir-se com alguma ilustração. Proporcionais em tamanho, ao nível da classe.

2. Quanto ao ritmo, é necessário que o intervalo entre uma letra e outra, entre uma palavra e outra, observe uma certa regularidade no espaçamento. Este deve ser visual e não métrico.
3. Em relação à simplicidade, evitar rebuscos supérfluos. Empregar letras de uso atual, sem perder-se em formas já superadas e de mau gosto.
4. Os títulos devem ser sempre maiores para serem lidos rapidamente. Os subtítulos, que são informações auxiliares, devem ser menores; as legendas e as mensagens devem ocupar um lugar de destaque.

**I. Quanto às ilustrações:**

1. devem estar de acôrdo com o texto, comunicar algo, sugerir ações;
2. devem ser adequadas às questões, de acôrdo com as suas finalidades;
3. devem ser precisas, autênticas, isto é, o conjunto dos seus elementos deve contribuir para mostrar o que a ilustração representa;
4. devem ser proporcionais em relação à fôlha de papel, em relação ao conjunto.

**J. Em relação aos critérios de correção e atribuição de graus, há necessidade de selecioná-los, conforme o tipo de questão.**

— Nas questões objetivas, a correção é automática e pode ser feita com o auxílio de uma chave de correção. Poderíamos adotar como sinais convencionais:

+	.....	certo
—	.....	errado
?	.....	omisso

— Nas questões de resposta livre ou abertas, poderíamos seguir vários critérios:

- avaliação global,
- ordenação geral,
- comparação com uma escala de produções,
- avaliação de fatores,
- avaliação através de uma combinação de critérios.

Num nível restrito de avaliação, o mais interessante é seguir o critério misto, conforme este Centro vem aplicando nas composições, por exemplo.



**TABELA PARA JULGAMENTO DA COMPOSIÇÃO**

3.<sup>o</sup> — 4.<sup>o</sup> — 5.<sup>o</sup> anos

Quando forem omitidos os fatos essenciais e pormenores importantes, isto é, quando a redação se afastar totalmente do tema proposto, não se efetuará o julgamento, considerando-se a prova prejudicada. Neste caso, correspondendo a êsse aluno, usar-se-á, na lista de exame a inicial P (Prejudicado).

**I PARTE — Organização lógica**

	Pontos descontados (de cada vez que o êrro é cometido).		
	3. <sup>o</sup> — 4. <sup>o</sup> — 5. <sup>o</sup> ano		
1. Omissão de fatos essenciais ...	10	10	10
2. Omissão de cada um dos pormenores importantes .....	5	5	5
3. Omissão de idéias (frases ou períodos necessários ao encadeamento lógico do texto) .....	3	4	5
4. Frases sem nexos .....	3	4	5
5. Frases que envolvam contradições ou absurdos .....	3	4	5
6. Repetição desnecessária de idéias	3	4	5

**II — PARTE — Conhecimentos Gramaticais**

1. Omissão de palavras ou expressões, quando necessárias à correta estrutura da sentença ..	1	1	1
2. Improriedade de termos ou de elementos de ligação .....	1	1	1
3. Redundâncias .....	1	1	1
4. Palavras excedentes .....	1	1	1
5. Falta ou emprêgo inadequado da pontuação .....	1	1	1
6. Modo e tempo impróprios do verbo .....	1	1	1
7. Má flexão do substantivo e adjetivo, e do verbo .....	1	1	1
8. Falta de concordância .....	1	1	1

9. Incorreção no emprêgo dos pronomes .....	1	1	1
10. Aglutinação ou fragmentação desnecessária de palavras ....	1	1	1
11. Emprêgo inadequado da inicial maiúscula ou minúscula .....	2	2	2
12. Erros de ortografia em geral ..	2	2	2
13. Notação léxica e erros de acentuação .....	1	1	1
14. Erros não previstos, mas dentro do mínimo exigido pelo programa .....	1	1	1

NOTA — Considerar, no emprêgo da presente tabela, somente as exigências do programa mínimo da classe.

Contar uma só vez os erros idênticos que incidam sobre a mesma palavra.

Quando dois erros, da mesma natureza ou de natureza diversa incidirem sobre a mesma palavra, descontar-se-ão os pontos correspondentes ao erro mais grave, isto é, àquele pelo qual se desconta maior número de pontos.

### III — PARTE — Apresentação

(No geral)

1. Omissão ou disposição inadequada do título .....	3	4	5
2. Inobservância de margens ...	3	4	5
3. Inobservância de parágrafos ..	3	4	5
4. Falta de asseio (Mais de 3 rasuras) .....	3	4	5
5. Pouca legibilidade .....	5	5	5

#### L. Avaliação

Há diferentes critérios para a atribuição de graus a prova:

1. O sistema numérico que vai de 0 a 100 é o mais simples. Consiste em dar um ponto a cada questão, qualquer que seja o seu tipo ou grau de dificuldade.

**EXEMPLO:**

Numa prova de linguagem de 5.º ano, a parte objetiva se compõe de 40 questões, logo, vale 40 pontos. •  
Um aluno acertou 25 questões. Qual a sua nota?

$$40 : 100 :: 25 : X$$

$$\frac{100 \times 25}{40} = 62,5$$

A nota é determinada por meio do cálculo proporcional.

2. O sistema que consiste em atribuir, de antemão, pesos diversos às questões. É suficiente somar os pontos relativos às questões que o aluno acertou para determinar seu grau. Este critério é subjetivo e quase sempre não corresponde à realidade. Por esta razão, está tendendo a desaparecer da escola.

**EXEMPLO:**

Determinar a nota do seguinte aluno em matemática:

N.º da prova	Nota obtida	Pêso	Observações
1. <sup>a</sup>	70	20	
2. <sup>a</sup>	60	40	
3. <sup>a</sup>	80	20	
4. <sup>a</sup>	80	20	

N.	P.	
70	× 20	= 1400
60	× 40	= 2400
80	× 20	= 1600
80	× 20	= 1600
<b>TOTAL</b>	<u>100</u>	<u>7000</u>

Total de pesos = 100  
Total de notas × pesos = 7000  
Nota do aluno:  $\frac{7000}{100}$  ou 70

Este sistema pode variar se atribuirmos pesos às questões, após a correção das provas, de acordo com o grau de dificuldade revelado pela percentagem de acertos.

Este critério apresenta a desvantagem de dificultar o processo da avaliação e de não levar em conta o poder discriminativo das questões. Alcançaria, contudo, maior significação quando aplicado a grandes grupos.

- Podemos ainda atribuir a nota 100 ao resultado máximo efetivamente alcançado por todos os alunos de uma classe, ou seja, excluindo-se as questões anuladas, por uma forte razão.

**EXEMPLO:**

Numa prova de 60 questões, o número máximo de acertos foi de 54 questões. (Prova mal elaborada).

Podemos fazer:

54 questões .....	100
50 acertos .....	×

$$54 : 100 :: 50 : \times$$

Nota do aluno: 92,5

Numa prova bem elaborada, sempre haverá a possibilidade de ser alcançado o grau máximo pelos melhores alunos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E OUTRAS FONTES**

BRADFIELD, James M. — **Medidas e Testes em Educação**  
MOREDOCK, Etewart H. — **Fundo de Cultura**

MARQUES, Juracy  
AMARAL, Ana Iris — **Dinâmica do Ensinar e do Aprender**  
GUIMARÃES, Luiz Carlos — **Gráfica da Universidade do RGS.**

BOLETINS do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais  
Secretaria de Educação e Cultura do Estado do RGS.

MATERIAL da Secção de Provas e Medidas, atualmente Serviço de Avaliação.